

Ata da 5ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,

em 27 de março de 2015.

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, *ad hoc*. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: José Geraldo Reis Santos, Secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, representando o Governador Rui Costa; Dom Murilo Krieger, Arcebispo da Arquidiocese de Salvador; Deputado Alex da Piatã; Padre Dimas Rogério, Capelão da Polícia Militar, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar, Anselmo Brandão; Padre José Carlos, Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Coordenador da Campanha da Fraternidade 2015 na Arquidiocese de Salvador; Roberjane Ribeiro Nascimento, do Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Ezequiel Ramim (Capdever); Padre Ferdinando Caprini, da Paróquia Santíssima Virgem de Nazaré; e o Major Honorato, representando o Comandante-Geral, Anselmo Brandão. A Sra. Presidente e proponente da solenidade, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de debater o tema da **Campanha da Fraternidade 2015: Igreja e Sociedade, com o lema “Eu vim para servir”**. Após a apresentação do Hino da Campanha da Fraternidade pelo Coral da Paróquia Santíssima Virgem de Nazaré, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Alex da Piatã e ocupou a tribuna. A Deputada Maria del Carmen, afirmando que a mensagem do Evangelho exige dos cristãos o direito de viver em sociedade, disse que as iniciativas da Igreja Católica são louváveis e, “diante da pluralidade social busca participar, assiduamente, dos debates e das questões mais relevantes da sociedade, com o intuito de garantir a dignidade da pessoa, o bem comum e a justiça social”. Nesse sentido, destacou o trabalho das Cáritas, na luta contra a fome, e das Pastorais Sociais para proporcionar vida digna, especialmente aos mais necessitados. Disse que o papel da Igreja é fundamental para contribuir com a sociedade brasileira, que “vive momento crucial para defender as conquistas dos últimos 10 anos”, e para lutar pelas reformas agrária e política, lembrando que o Papa Francisco quando esteve no Brasil em 2015 defendeu a reforma agrária e condenou o agronegócio. Ponderou que a Campanha da Fraternidade 2015 convida todos a refletir sobre a Igreja e a Sociedade, com o objetivo de aprofundar à luz do Evangelho “a compreensão da dignidade da pessoa, da integridade da criação, da cultura da paz, do espírito e do diálogo inter-religioso e intercultural para superar as relações desumanas e violentas”. Por fim, a parlamentar renovou o compromisso com os baianos, conclamando-os a refletir sobre a vida em sociedade e sobre a responsabilidade de cada um no convívio coletivo. Ao retomar a direção dos trabalhos a parlamentar passou a palavra à Sra. Cíntia de Sousa, que recitou o Poema “Esta Mulher”. O Deputado Alex da Piatã, parabenizando a CNBB, destacou o lema da Campanha da

Fraternidade “Eu vim para servir” e apresentou reflexão sobre três temas que entende essenciais para a discussão na relação da Igreja com a sociedade: a fome, que precisa ser debelada, a violência crescente, sobretudo pelo consumo das drogas; e a televisão, “que tem desqualificado os valores da família”. Concluiu louvando a Nosso Senhor Jesus Cristo. A Sra. Roberjane Nascimento disse que o Capdever, uma ONG que atua no Bairro de Sussuarana há 12 anos, acredita que só a educação promoverá a qualidade de vida, “é a chave para uma sociedade melhor”, e pediu a Deus muita luz, sabedoria e graça para unir forças em torno de uma sociedade com ética, justa e igualitária. O Padre José Carlos esclareceu que “estamos na Campanha da Fraternidade para aconselhar o poder público e a sociedade a promover mudança na relação da sociedade com o Estado e da Igreja com o Estado para a construção de uma nova sociedade”. Nesse sentido, disse que esta Casa, junto com a sociedade, tem o “dever de fazer o que a Igreja propõe”, indo ao encontro das necessidades da população e dos jovens que estão na periferia para que possam viver na igualdade e na justiça. Na oportunidade destacou a importância da reforma política, “uma exigência da sociedade”, bem como a adoção de políticas públicas efetivas de combate ao tráfico de pessoas, da prostituição de crianças e de adolescentes e do combate à fome. Por fim, defendeu uma polícia mais humanizada e menos militarizada para que se efetive a relação de guarda e de amparo e a população possa acolhê-la. O Major Honorato afirmou que a Corporação trabalha por uma PM para o bem e mais próxima da sociedade. Defendeu que o policial seja mais humano, pois o “militarismo a que o policial é exposto para servir traz racionalidade” e, nessa direção, a PM conta com um Centro de Atenção Social que busca restabelecer um contato mais próximo entre polícia e sociedade civil. O Sr. Jadson Tales, do Projeto Motumbaxé, recitou o poema “Jovem”. Dom Murilo Krieger, citando um texto de Madre Tereza de Calcutá que dá o espírito da Campanha da Fraternidade – “Cristo está presente naqueles de que ninguém precisa, de que ninguém emprega, de que ninguém cuida, naqueles que têm fome, que estão nus, que não têm lar [...]” –, falou sobre o lema da Campanha, chamando a atenção para o papel do cristão na sociedade e lembrou que a Igreja está completando 50 anos do Concílio do Vaticano com a função de conhecer o papel da Igreja no mundo. Asseverou que a Igreja é chamada a ser como o sal e o fermento, despercebidos, mas atuando com sua presença na sociedade, e a Campanha da Fraternidade quer despertar em todos a consciência do que pode fazer para que o mundo seja mais fraterno, mais humano, “a sociedade precisa de misericórdia, de amor e carinho”. Finalizou dizendo que “a Campanha vem dizer a cada um de nós: você é responsável por tornar esse mundo melhor”. O Secretário José Geraldo Reis trouxe o abraço do Governador Rui Costa. Afirmou que a Igreja Católica, mais uma vez, tem um papel político importante a cumprir e o Papa Francisco, na “sua simplicidade”, o está desempenhando. Disse que a Campanha da Fraternidade é “tão singela, tão simples, uma mensagem tão leve”, porém tão impactante e, a exemplo da Igreja, se posicionou a favor da reforma política, “fundamental para que o País continue avançando, as pessoas consigam andar de cabeça erguida”, combater a fome e a violência, salientando o papel da CNBB. Argumentou

que confia no trabalho do Comandante Anselmo, todavia, é sabido que a polícia também comete erros, mas não se pode transformar as Polícias Militar e Civil no “eixo do mal”, antes, é preciso se contrapor sempre que uma ação policial ultrapassar os limites da lei e, por isso mesmo, é preciso mudar a mentalidade das pessoas, citando o Programa Pacto pela Vida. Afirmou que o Governador Rui Costa orientou os secretários no sentido de formular e implementar políticas públicas, sobretudo nas comunidades mais vulneráveis socialmente, a exemplo do Programa de Inclusão Produtiva e do Programa Vida Melhor, salientando que a Secretaria vai adotar a postura de mediação e a palavra de ordem é: “vem, calça a sandália e assume a missão”. O Secretário Nelson Pelegrino, como católico e cristão, disse que a CNBB tem sido visionária na escolha dos temas das Campanhas da Fraternidade e, nesse período em que a Igreja nos chama à reflexão de servir ao próximo, é preciso que cada um veja o que pode fazer na dimensão do servir e do agir. Concluiu dizendo: “Nós, enquanto cristãos, temos que, através de nossas obras e ações, materializar o projeto do servir”. A Srª Geovana Santos recitou o poema “Mulher”. A Srª Presidente, durante a Sessão, registrou a presença de representantes da Igreja Católica e da sociedade civil organizada. O Coral da Paróquia Santíssima Virgem de Nazaré reapresentou o Hino da Campanha da Fraternidade 2015. A Srª Presidente, lembrando a humildade do Líder maior da Igreja ao beijar os pés de um fiel, disse que a responsabilidade de avançar para essas mudanças é de cada um de nós. Em seguida, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –